

se na abstração e captação de elementos reflexivos, com caráter fundamentalmente bibliográfico, sendo reunido um acervo composto por material produzido em universidades e, ainda, material governamental, como cartilhas de autoria do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde. Resultados: apesar do método ter surgido ao final da década de 70, ainda hoje sua prática não está totalmente disseminada, mesmo havendo a comprovação de um baixo custo, alto benefício e resolutividade nos hospitais que implantaram esse tipo de assistência. No Brasil, ao contrário de outros países, o método foi implantado de uma maneira mais abrangente, visto que na proposta brasileira, fica claro tratar-se de uma estratégia de atenção perinatal que visa atender desde as gestantes identificadas como possíveis mães de recém-nascidos de baixo peso até a alta deles. Dentro desse contexto, o Ministério da Saúde trabalha com o intuito de estabelecer um novo paradigma: o da atenção humanizada à criança, à mãe e à família, respeitando-as em sua total integralidade. Conclusão: é de suma importância popularizar e trazer mais elementos para enriquecer o conhecimento dos profissionais da área para continuar garantindo o sucesso do método mãe canguru.

1741

PNEUMONIA GRAVE ASSOCIADA A SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Fernanda da Silva Flores, Miriam Neis, Kátia Lins Curtinaz, Sabrina Dos Santos Pinheiro, Vanisse Nunes Kochhann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença decorrente da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que causa redução progressiva da imunidade celular e o consequente aparecimento de infecções oportunistas. O surgimento de pneumonias em crianças com HIV e a má adesão da terapia antirretroviral, podem acarretar em complicações graves à criança. Assim, tal perfil de paciente mostra-se singular, o que resulta na necessidade de sistematizar a assistência de enfermagem para descrever plano de cuidados adequados. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente X.Y.Z, 8 anos, sexo masculino. Interna em Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico por disfunção ventilatória e pneumonia. História atual e pregressa de asma, transmissão vertical de HIV sem tratamento e vulnerabilidade social. Devido a piora do padrão ventilatório e instabilidade hemodinâmica, foi realizado intubação orotraqueal para suporte de ventilação mecânica invasiva (VMi), colocação de cateter venoso central (CVC) para terapia intravenosa, sonda nasogástrica aberta em frasco e cateter de monitorização de pressão arterial invasiva. Foi pronado como tentativa de melhora da função pulmonar. A partir da coleta de dados e do julgamento clínico, elencou-se pelo Enfermeiro os Diagnósticos de Enfermagem: Ventilação Espontânea Prejudicada, Proteção Ineficaz, Risco de Infecção e Padrão Respiratório Ineficaz. As intervenções de enfermagem elencadas são: implementar cuidados com VMi e tubo endotraqueal, observando a integridade da fixação, verificando o espaço morto do tubo e mantendo balonete inflado; aspirar secreções se necessário, observando o aspecto; avaliar o nível de sedação, administrando relaxantes musculares, sedativos e analgésicos, conforme orientação médica; proteger a pele e proeminências ósseas antes de pronar; observar sinais de infecção; realizar curativo de CVC; observar padrão ventilatório, atentando para cianose, dessaturação e rigidez de tórax; monitorar fatores que aumentem o consumo de oxigênio; observar drenagem da sonda; monitorar a perfusão do membro do cateter arterial; verificar sinais vitais, entre outros cuidados. Paciente em esgotamento terapêutico e falência múltipla dos órgãos. Evoluiu a óbito quinze dias depois. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou-se relevante para auxiliar a elencar os diagnósticos e cuidados de enfermagem adequados para a criança com pneumonia associada à AIDS em UTIP. Destaca-se a importância do atendimento multidisciplinar.

1747

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM SÍNDROME DE LESCH NYHAN

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Fernanda da Silva Flores, Kátia Lins Curtinaz, Miriam Neis, Sabrina Dos Santos Pinheiro, Vanisse Nunes Kochhann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Lesch-Nyhan é uma doença rara, hereditária recessiva e ligada ao cromossomo X, a qual ocorre acúmulo de ácido úrico no organismo, disfunção renal, atrasos no desenvolvimento, comprometimento neurológico e comportamento de automutilação. A autoagressão inclui mordidas persistentes na mucosa oral, língua, lábios, dedos e ombros. Assim, tal perfil de paciente mostra-se singular, o que resulta na necessidade de sistematizar a assistência para descrever o plano de cuidados voltado para melhora na qualidade de vida dos afetados. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente A.B.C, 3 anos, interna em Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico por choque séptico. História pregressa de exposição ao Vírus da Imunodeficiência Humana, com cargas virais indetectáveis. Observa-se no exame físico criança com distonia grave, agitação e comprometimento neurológico significativo. Presença lesão necrótica em língua, lesões nos dedos das mãos, sofrimento de pele em ombro esquerdo com fratura de úmero proximal e infecção de tecidos. Criança com foco de consolidação pulmonar importante, pneumotórax à esquerda, sendo colocado dreno de tórax. Iniciando tratamento extenso com antibioticoterapia devido à exames culturais positivos e germe multirresistente. A partir da coleta de dados e do julgamento clínico, elencou-se pelo Enfermeiro os Diagnósticos de Enfermagem: Risco de Automutilação, Risco de Perfusão tissular cerebral ineficaz, Ventilação Espontânea Prejudicada e Risco de infecção. As intervenções de enfermagem são: manter vigilância constante, usar dispositivos protetores como protetores bucais, contenções físicas, avaliando a segurança e conforto; implementar cuidados com ventilação mecânica e tubo endotraqueal; observar sinais de infecção e aspecto das lesões, realizando curativos; avaliar as condições da pele; cuidados com dreno de tórax, mantendo recipiente abaixo do nível do tórax e medindo drenagem; cuidados com cateter venoso central; administrar medicamentos (antibióticos, anticonvulsivantes e tranquilizantes) conforme prescrição médica; observar padrão ventilatório e verificar sinais vitais. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou-se relevante para elencar os diagnósticos e cuidados de enfermagem mais adequados ao paciente pediátrico com Síndrome de Lesch-Nyhan. Destaca-se a necessidade de transferência de cuidado segura para a unidade de internação após estabilização clínica do paciente, visto ser um paciente que demanda muitos cuidados de enfermagem.

1897

O LÚDICO E A SAÚDE DA CRIANÇA DURANTE A PANDEMIA: A REINVENÇÃO NECESSÁRIA

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Agatha Caroline Valanera Teixeira, Helena Becker Issi, Renata de Araujo Meirelles Leite, Isabelle Souza Chies, Ronaldo Rossi Ferreira, Anali Martegani Ferreira
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os primeiros anos de vida da criança são fundamentais para estabelecer alicerce para suas aquisições futuras. Espaços de cuidado a infância, sejam ambientes hospitalares, creches ou escolares são relevantes para o acompanhamento do desenvolvimento infantil. Nesse contexto, o brincar inerente à infância, constitui-se em estratégia para auxiliar no desenvolvimento de habilidades das crianças. Ações lúdicas implementadas de acordo com o momento existencial, de saúde ou doença, em que as crianças se encontram, auxilia a criança a compreender e a enfrentar o mundo ao seu redor. Assim, profissionais de saúde da área da criança têm grande responsabilidade no acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das crianças. A brincadeira pode ser utilizada como estratégia para subsidiar a avaliação das aquisições de habilidades de acordo com especificidades das faixas etárias. **Objetivos:** Contribuir com atividades lúdicas para promoção do desenvolvimento infantil durante a pandemia. **Método:** Relato de experiência sobre atividades lúdicas desenvolvidas durante a pandemia no Projeto de Extensão “Crescendo com a Gente” alinhada ao projeto Desenvolvimento Infantil aprovado pelo CEP/HCPA, CAAE 32562820.2.0000.5327. O Projeto de Extensão pertence ao Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem/UFRGS e à Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e visa implementar atividades lúdicas para crianças hospitalizadas. **Resultados:** Foram confeccionadas atividades lúdicas, desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem e de psicologia mediante orientações de docentes e profissionais da equipe multidisciplinar para que, de forma remota, contribuíssem com o desenvolvimento de crianças hospitalizadas. Engajando-se numa proposta de “Pediatria Segura”, a equipe do Projeto elaborou um Livrinho Infantil, destacando de forma lúdica a importância do uso da “Pulseira de Identificação” para favorecer a adesão por parte das crianças e familiares. Além disso, houve a